

ZAPING- GERAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Edson José dos Santos¹
Welber Rocha Regis²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise de comportamentos da juventude no inicio do novo século. O referente artigo será embasado em pesquisas bibliográficas de empresa de publicidade, artigos de jornais, livros didáticos e dados obtidos através de formulário com perguntas objetivas aos estudantes do (3º) ano do ensino médio de escolas públicas do município de Barreiras e os calouros do semestre de 2012.01 do Departamento de Ciências Humanas-campus IX da Universidade do Estado da Bahia. Embasaremos nesse trabalho teorias de autores como Roldão Arruda e Maria Aranha, e dos jornalistas Camilo Vannuchi, Sara Duarte e Erane Paladino.

PALAVRA CHAVE

Geração contemporânea, juventude e fragmentação de informação.

INTRODUÇÃO

Abordaremos esse assunto partindo de uma reflexão sobre o panorama mundial frente à terceira Revolução Industrial, evidenciando propriamente, as mudanças na sociedade brasileira, especificamente os jovens, denominados de *Zapping's*.

Zapping é uma palavra de origem inglesa que caracteriza aqueles indivíduos que vivem mudando de canal o tempo todo, ou seja, transitando entre a internet, televisão, rádio, jornal.

A geração *zapping* tem como característica a transitividade momentâneo, ou seja, tem a necessidade de viver intensamente cada momento e procura fazer tudo simultaneamente, o que dificulta uma análise mais elaborado do comportamento desses jovens, pois, “apesar de todo esforço, porém, ninguém traça um perfil nítido dessa juventude” (ARRUDA, 2001:135). Assim nesse contexto, as velhas tribos de *punks*, *surf*, *hippie*, ecologista ou comunistas por falta de projetos coletivos, passaram a serem questões modistas. Bem assim, as tribos sociais que perdem sentido, devido ao esvaziamento da doutrina ideológico.

¹ Acadêmico do curso Licenciatura em Letras, UNEB, 4º semestre. Email: edsonjosedossantos@hotmail.com.

² Acadêmico do curso Licenciatura em Letras, UNEB, 4º semestre. Email: Welber_rg@hotmail.com.

Eles apresentam uma facilidade em lidar com a informação e levam uma vantagem pela velocidade com que reagem a estímulos e assimilam novidades tecnológicas. Devido a essa terceira Revolução industrial, “os principais valores que norteiam essa juventude são o individualismo, conservadorismo e o capitalismo” (TROIANO, 2012).

Mas o que realmente pensam e como se comportam e o que planejam esses jovens desse milênio? A resposta a essas indagações são constantemente levantadas por pais, diretores de escolas, políticos, governantes, publicitários, caça talentos.

Nesta perspectiva o presente analise, será feita a partir de publicações bibliográfica em revistas, livros didáticos e jornais renomados no território nacional. Publicações bibliográficas essas, que serão averiguadas e contextualizadas para que possamos traçar um paralelo entre a realidade brasileira e barreirense, no intuito verificarmos as diferenças e semelhança dessa geração.

A princípio a metodologia iniciará pela escolha das instituições de ensino médio e superior, considerando a serie e o curso superior do estudante entrevista e a sua localidade no município no intuito de avaliarmos como esses jovens lidam com a informação, suas diferenças ou aproximações comportamentais. Escolhemos um colégio no centro de cidade e outro colégio na periferia, pensando nos meios de comunicação que esses jovens dispõem como; televisão, fone de ouvido, MP3, MSM, computador, *Orkut*, *Twintter*, *facebook*. Enfim, meios de conexões e estímulos da mídia associados as sua obrigações domésticos e entretenimentos proporcionados por seus pais.

Aparentemente as condições financeiras dos pais da periferia seriam inferiores aos pais do centro, nesta perspectiva, daremos relevâncias comportamentais nos lares destes educandos localidade seria inferior se comparada ao dos pais dos alunos do colégio do centro da cidade. A UNEB por ser uma instituição publica que acolhe todos os educandos da região com seus conhecimentos prévios e propiciando uma relação diversificada de comportamentos uma e mistura de cultura regional, sendo assim, digna em compor o tripé das escolas secundarista e a universidade. Para assim seguirmos para a segunda etapa que é a exposição dos vinte formulários com perguntas objetivas e findarmos esse trabalho com a apresentação aos graduandos de letras, evidenciando e comparando os dados bibliográficos com a pesquisa de campo, traçando assim uma noção dessa geração tanto no contexto nacional quanto no regional. Assim que o artigo seja uma ferramenta que norteia de forma significativa às futuras pratica pedagógica.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O século XXI convive uma sociedade de consumo e com uma produção em grande escala e na qual, grupos hegemônicos, com seus megablocos transnacionais, exercem o predomínio sobre os demais grupos da sociedade. Assim nesse contexto, vivenciamos a terceira Revolução Industrial global que se mostra na informação, na eletrônica e nas máquinas inteligentes, evidenciado nos produtos de alta tecnologia que são direcionados a um mercado amplo e diversificado para atender um público consumista exigente. Essa relação além de dinâmica, também influencia comportamentos gerando novos hábitos, atitudes que vão moldando as relações nas instituições informais e formais. Assim, segundo Arruda (2001) se para uma tecnologia teve de ser incorporada ao cotidiano, para outro já era um pressuposto ao nascer.

E isso implica numa série de dinamismo, como o aumento da necessidade de se capacitar mais com as exigências do mercado de trabalho, a necessidade de consumo imposta pela sociedade, de se comunicar com vários amigos ao mesmo tempo “Eles querem fazer tudo ao mesmo tempo e pertencem a várias tribos. Sabem lidar com o excesso de informação, uma qualidade no mercado fragmentado” Vannuchi e Duarte (2001), é como se a vida fosse curta demais para cada opção apresentada aos jovens, a cada tecnologia lançada no mercado, a aproximação que os sites de bate papo fazem ao conhecemos pessoas e culturas diferentes e atiçando nossa curiosidade, entre outros.

ZAPING- GERAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Como ela é vista?

De fato a presumir é que os jovens de hoje, conhecidos como *zapping's*, são sempre questionados sobre esse excesso de afazeres. Eles são vistos como pessoas desligadas, por querer fazer muito ao mesmo tempo, dando a impressão que eles não se preocupam com responsabilidade, ou seja, o discurso “ta ligado?” só fica na fala ou tem uma resposta negativa pela sociedade. Outro fator preocupante é o consumismo sendo conhecidas por eles (*zapping's*) cada vez mais cedo, como as informações estão soltos e de fácil acesso e com os anúncios publicitários, muitos deles apelativos, criam um mundo na cabeça dos jovens que eles não podem viver com aquele produto “A informação chega descontextualizada e truncada, inaugurando um novo jeito de compreender o mundo – e se relacionar, na horizontalidade do conhecimento” (Paladino, 2012), e cada dia, principalmente com a

revolução da internet, se tem mais informações e maneira que elas chegam são cada vez mais fáceis também.

Porém, consideramos um pouco exagerada as críticas feita para essa geração e até mesmo um pouco precipitados, pois é admirável ver a capacidade como esses jovens lidam com esse excesso de informação, para eles não é estressante essa jornada diária de fazer tudo ao mesmo tempo pelo contrário é um desafio intenso e prazeroso eles ficarem antenados e “ligados” ao mundo que os cercam.

Há pessoas convencidas que os jovens brasileiros nunca foram tão acomodados às regras do sistema quanto agora. Mas também há quem afirme que eles nunca tiveram tantas aberturas para mudanças, tanta ausência de predeterminações. Entre um extremo e outro, há muitos palpites.

Arruda (2001, P.131-132)

Visto que devido essa Revolução tecnológica, mudaram as relações devido à família- escola- sociedade, o que antes era importante para gerações anteriores, no qual o discurso era mais voltado ao protesto, para os jovens de hoje não é tão importante e necessário, pois eles têm novos planos e objetivos a serem traçados.

Destaca-se também a ambição que os jovens têm, ao contrário que pensam os adultos, a preocupação de fazer vestibular é constante na vida deles, e a preocupação em qual área querem seguir vem cada vez mais cedo. Mas, a versatilidades que a geração contemporânea faz com que eles procuram também outros caminhos para crescer na vida, como fazer cursos técnicos, se preparar para concursos públicos, fazer parcerias com amigos para abrir um negócio próprio e a mais atual das ideias trabalharem em casa com o uso da internet, como por exemplo, o uso de site em compras coletivas.

Música & Esporte

O esporte e música são muito marcantes para essa geração atual, são duas dicotomias que chamam a atenção dos jovens, sem aquela ideia de obrigação, ou seja, algo imposto para eles fazerem. É também por ser uma forma de adquirir sucesso ou ser famoso de uma maneira rápida, e essa fama é um desejo de milhares jovens. A música é visto mais do que uma simples opção de passatempo, é vista também como uma “terapia” que os jovens encontram para se afastar ou esquecer um pouco dos seus problemas, e também eles procuram se aprofundar na área de música, estudando sobre o assunto e “seja pelo prazer pessoal ou pelo sonho de se tornar famoso, há muitos garotos tocando violão e guitarra ou algum outro instrumento” (ARRUDA, 2001, P. 134), então a

musica dar muito opção aos jovens, seja para ser algo mais sério, ou seja, para um simples prazer.

O esporte não fica atrás dessa relação profissional x lazer, muitos jovens vêm no esporte uma forma se tornar conhecido e ganhar dinheiro, seja na paixão nacional o futebol ou em outros esportes como vôlei que está em ascensão no gosto do público, como no tradicional basquete e tênis entre outros. Mas para muitos também o esporte é motivo de vaidade, para manter o corpo em forma e manter a autoestima.

Portanto, essas duas áreas são vista pela geração zapping como uma serventia polivalente, com várias opções de como utiliza-la tanto para saúde, como para algo mais profissional, ou um simples *hobby*.

Instituições informal e formal

Nesse contexto a rapidez e o fracionamento de informação interferem na formação cotidiana. Onde o modelo e os conjuntos de saberes que advinham dos pais se diluíram, pois os pais perderam seu lugar de autoridade. Assim devido a essa perda de referência paterna, o jovem adquire conhecimento através da mídia, grupos de amigos e suas experiências pessoais. Concomitantemente, a escola grande detentora do conhecimento formal, deixa de exercer sua função maior, pois o capitalismo valoriza o clientelismo, visa lucro e estimula o consumo. Correspondem a esse dinamismo as faculdades particulares e a evidente ascensão do ensino a distância (EA), em que a relação professor e aluno é mediado pelas *online* videoaulas. Também é observada a rejeição a tecnologia por parte da maioria dos professores, mostrando-se assim conservadores.

Uma proposta de análise

A partir de agora será analisada as entrevistas feitas com os discentes das escolas do ensino médio (CEB e CEAG) e na Universidade (UNEB), evidenciando as diferentes atividades exercidas por eles.

Primeiramente destacaremos as respostas do formulário feitas para os alunos das instituições do Ensino Médio através da tabela abaixo:

Obs: Esta tabela contém as perguntas do formulário, sua porcentagem principal e um breve comentário dos pesquisadores.

Perguntas	Porcentagem	Comentários
Faz mesmas atividades ao mesmo tempo?	80 % disseram que Sim.	Baseado na porcentagem fica evidenciado o traço marcante dessa geração de fazer tudo ao mesmo tempo
Qual o veículo de comunicação mais utilizado?	70% televisão 100% Internet.	Condizente com a realidade nacional. Onde a televisão ocupa espaço em todas as classes sociais e a internet está cada vez mais acessível.
Qual sua preferência musical?	20% Rock – 25% pagode- 25% Sertanejo- 30% outros estilos.	São ecléticos e essas preferências musicais é local.
O que mais lhe interessa quando ouve uma música?	45% ritmo 34% letra 15% melodia	Coerente com o povo baiano, pois o ritmo é o que chama mais atenção. Desperta os sentidos.
Qual seu lazer preferido?	64% Festas	Gostam de viver intensamente o momento.
Relação com seus pais ou responsáveis	90% bom	Eles valorizam os pais e querem ficar mais próximos a eles.
Quais destas atividades você prática?	56% Navegar na internet	E a tendência é o aumento dessa porcentagem.
Quais destes itens você gosta de ler?	85 % Revista	Revistas de entretenimento de atividades momentâneas.
Qual (is) destes sites você mais visita?	100% Google	Essa geração navega em vários sites, mas o Google é a grande preferência desses jovens principalmente como auxiliadora para trabalhos escolares.
Exerce alguma profissão?	90% Não	Pelo fato da idade e pelos entenderem que eles devem priorizar os estudos.

A partir de agora, será apresentada a tabela com as respostas dos universitários, comparando com as respostas dos discentes do Ensino Médio.

Perguntas	Porcentagem	Comentários
Faz mesmas atividades ao mesmo tempo?	90 % disseram que Sim.	Em relação a esse item, nada mudou comparado ao anterior, pois faculdade exige mais do seu tempo.
Qual o veículo de comunicação mais utilizado?	100% Internet. 60% televisão	Vivemos em plena era digital, se tornando impossível desconsiderar a net como um grande suporte de aprendizagem.
Qual sua preferência musical?	40% Sertanejo 35% Rock	Nesse item o pagode perde um pouco do seu espaço, pois talvez, seja pelo fato de o ritmo não é o que mais chama atenção para os acadêmicos.
O que mais lhe interessa quando ouve uma música?	70% letra 45% ritmo	Pela necessidade de estudar mais, o aluno acaba ampliando seus horizontes.
Qual seu lazer preferido?	80% filmes 60% Festas	Nessa parte o entretenimento ganha mais espaço. As festas ainda é uma fonte de lazer, mas pelo fato de terem o tempo mais ocupado, eles preferem ficar mais em casa.
Relação com seus pais ou responsáveis	90% bom	Nessa parte é evidenciado o bom relacionado pais-filhos.
Quais destas atividades você prática?	80% Navegar na internet	A necessidade de se utilizar como suporte de aprendizagem, eles utilizam mais com o foco de pesquisa.
Quais destes itens você	70% literatura	Seria comum, pois o

gosta de ler?		próprio curso (letras) exige.
Qual (is) destes sites você mais visita?	100% Google	Muito comum também, pois é tido como principal site de pesquisas.
Exerce alguma profissão?	60% Não	Pois nessa parte o aluno foca ainda o estudos.

Nesse último formulário tivemos as últimas pergunta subjuntiva em que os acadêmicos argumentaram ao entrarem na faculdade seus gostos musicais não modificaram. Os sites continuam os mesmos. A visão se amplia dinamicamente a cada dia, pois se consideram que evoluam ainda mais intelectualmente. E tem planos futuros que serem bons profissionais, embora exista ainda a indecisão de quererem seguir na área. A visão de planos futuros e a dificuldade em saber o que quer futuramente também é comum a essa geração independente se é ensino médio ou superior.

Conclusão

Portanto, a terceira Revolução Industrial com suas inovações tecnológicas vem causando mudanças significativas de comportamento nas interações sociais formais e informais. Caracterizando essa geração como conservadora, capitalista, consumista, que eles vivenciam a transitividade momentânea e com grande facilidade de manusear informações, devido a diversos estímulos mediados e simultâneos do mundo exterior proporcionados pela mídia. Surgindo assim, um novo jeito de pensar no mundo contemporâneo.

Percebemos que os jovens dessa geração apesar de terem as mesmas características, de fazer várias coisas ao mesmo tempo, por exemplo, eles têm gostos diferentes ao depender do ambiente em que vivem, comprovando a sua eclética de viver a vida.

REFERÊCIAL BIBLIOGRÁFICO

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Temas da filosofia.** 2º ed. Ver. São Paulo: Moderna, 1998.

ARRUDA, Roldão. **A cabeça dos nossos jovens.** São Paulo: O Estado de São Paulo, 10 jun. 2001.

DONATONI, Alaide Rita. **Reflexão sobre ensino, pesquisa e formação na sociedade contemporânea.** 2007.

SAMENTO, Leila lauar. Português: **Leitura, produção, gramática.** 1º ed. São Paulo: Moderna, 2002.

Revista Isto É independente comportamento. Ed nº 1659. Ano 2012.

Revista*Cientific American. Mente cérebro.* Ano 2012.

Anexo

Acadêmicos: Edson José e Welber Rocha

Escola: _____ Data: ___/___/___ Turma: _____

Formulário: _____

Questionário

Idade: ____ anos:____ Série: _____ Feminino () Masculino ()

1- Quais destes itens você possui?

- () Celular () Computador () SOM MP3
() TV () Notebook () Tablet
() Outros_____

2- Qual o veículo de comunicação mais utilizado?

- () Internet () Televisão () Rádio
() Jornal Impresso () Outros_____

3- Qual sua preferência musical?

- () Rock () Reggae () Pagode () MPB
() Sertanejo () outros_____

4- O que mais lhe interessa quando ouve uma música?

- () Letra () Melodia () Sucesso musical () Moda
() Estar na mídia () Ritmo () Outros_____

5- Qual seu lazer preferido?

- () Esportes () Bares () Festas () Filmes
() Teatro () Outros_____

6- Relação com seus pais ou responsáveis:

- () Ruim () Regular () Bom () Ótimo

7- Você ocupa várias tarefas ao mesmo tempo?

8- Quais destas atividades você pratica?

() academia () Esportes () Navegar pela internet () aulas extras
como aulas de espanhol, inglês, cursos, etc.) () Trabalho () outros.

Quais?

9- Exerce alguma profissão?

Qual _____

10- Quais destes itens você gosta de ler?

Literatura Jornais Revistas Livros didáticos

11 – Qual (is) destes sites você mais visita?

() Google () Yahoo () uol () Ig () terra

12 – Qual a profissão almejada para o futuro?

13- Você já usou algum destes produtos?

() Cigarro () Bebida Alcoólica () Drogas ilícitas

14- Questões destinada á universitários.

A partir do momento em que você entrou na universidade, o que mudou em sua vida em relação à:

Preferencias musicais? _____

Sites da internet? _____

Visão de mundo? _____

Planos futuros